

Lula aposta na emoção e FH na razão

SÃO PAULO — Enquanto o candidato do PT à Presidência, Luiz Inácio Lula da Silva, aposta no apelo emocional de seu discurso para garantir o segundo turno, o candidato da coligação PSDB-PFL-PTB, Fernando Henrique Cardoso, procura a todo custo manter o eleitor de cabeça fria e acredita na razão como sua melhor arma eleitoral. Espera, assim, assegurar a dianteira apontada pelas pesquisas e decidir a eleição no primeiro turno.

— Fiz toda a campanha com base nas minhas propostas. Procurei transmitir tranquilidade e segurança ao eleitor. Não vou mudar agora, porque não sou lobo em pele de cordeiro. A população não quer tumulto — disse Fernando Henrique.

O encontro dele ontem com o cardeal-arcebispo de São Paulo, dom Evaristo Arns, já faz parte da estratégia de impedir, na reta final da campanha, a radicalização procurada por Lula. O tucano pediu a Arns que seja um interlocutor comum a ele e ao petista após as eleições.

O candidato do PSDB mantém uma agenda discreta na última semana antes da eleição. Hoje, recebe apoio da jogadora de basquete Hortência. Amanhã, do candidato do PMDB ao Governo de Alagoas, Divaldo Suruagy. Também amanhã, vai a Blumenau, onde tem um compromisso com o candidato do PFL, Jorge Bornhausen, e está prevista uma carreata. Depois, não sairá mais de São Paulo. Em seus programas de rádio e TV, ele pedirá um voto de confiança aos eleitores indecisos. A idéia é alertar os eleitores para o risco de o voto nulo ou em branco levar para o Legislativo representantes do corporativismo e do coronelismo.

Fernando Henrique tem marcadas grandes concentrações no último dia da campanha, sexta-feira. Ele começará o dia em Sorocaba (SP), onde fará um comício. A tarde, haverá um passeio pelo Centro de São Paulo, seguido de carreata até Santos, onde o tucano fará o último comício da campanha. No sábado, ele visitará, em Belo Horizonte, o vice-

presidente da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, dom Serafim de Araújo, e seguirá para Juiz de Fora, onde deverá almoçar com o presidente Itamar Franco. A agenda de domingo ainda não foi fechada.

A estratégia de Lula é bem diferente da adotada por Fernando Henrique. Para o petista, a emoção é a arma com a qual pretende surpreender o tucano, que terá até o estilo de sua campanha criticado. O presidente do PT, deputado Rui Falcão, por exemplo, acusou ontem Fernando Henrique de só fazer campanha pela TV e não poder realizar grandes concentrações, por causa de seus aliados:

— Quero ver o Fernando Henrique encher o Vale do Anhangabaú com seus cabos eleitorais que recebem entre R\$ 10 e R\$ 15 por dia para segurar bandeiras e distribuir material de propaganda. Ele sabe que não pode fazer porque tem que esconder os coronéis que estão na sua campanha — ironizou Falcão.

Lula já abriu a fase da emoção no comício de domingo à noite, no Vale do Anhangabaú, em São Paulo, quando chorou ao conversar com um menino de rua.

— Lula vai repetir o tom emocionado em todos os próximos comícios. O PT faz a campanha com a cabeça, mas com muito coração — declarou Falcão.

Pelo menos cinco grandes comícios estão programados para Lula até o último dia oficial da campanha. Hoje em Belo Horizonte, amanhã no Rio, quinta-feira em Salvador e Alagoas e, sexta-feira, em Recife. Lula também fará caminhadas hoje em Vitória e amanhã em Brasília.

Sem a presença do candidato, estão programadas passeatas em todas as capitais quinta-feira, para marcar os dois anos de impeachment de Fernando Collor de Mello. A juventude petista foi convocada a pintar o rosto. Sábado e domingo, os militantes também estão convocados para sair às ruas, fazendo propaganda política de porta em porta. Lula fará corpo a corpo em São Paulo, incluindo um "Domingo no parque", no Ibirapuera.

